



CÍRCULOS BÍBLICOS

DIOCESE DE SÃO CARLOS

2º ENCONTRO: ESTE É MEU FILHO MUITO AMADO. ESCUTAÍ-O TODOS VÓS!

2º ENCONTRO

AMBIENTAÇÃO

Preparar um crucifixo e uma bacia com água e um pouquinho de perfume

Animador: Vimos em nosso encontro anterior que Jesus se manifestou às nações celebrando a festa da Epifania, em nosso encontro de hoje celebraremos o Batismo de Jesus. Celebrar o Batismo do Senhor é ocasião oportuna para que nós renovemos o nosso próprio batismo.

Leitor 1: Com a Festa do Batismo de Jesus, concluímos o tempo do Natal. A reflexão sobre o Mistério da Encarnação continua. É uma ótima oportunidade para examinarmos a nossa própria vida batismal hoje e a ação eclesial para o trabalho de iniciação cristã pedida pela Igreja para educar e evangelizar os novos cristãos.

Animador: Vamos então traçar sobre nós o santo sinal da cruz, este O recebemos por primeiro no santo batismo, o sinal da cruz que é feito no batizado representa a iniciação da vida cristã, a confirmação na fé da Santíssima Trindade – Pai, Filho e Espírito Santo. Esse sinal é feito no batizando em sinal de defesa, como se tratasse de um escudo protetor e de pertença a Deus pela redenção de Jesus. Iniciemos nosso encontro, cantando:

Em nome do Pai/Em nome do Filho/Em nome do Espírito Santo/ Estamos aqui.(2x)

Para louvar e agradecer, bendizer e adorar, estamos aqui, Senhor, a teu dispor.

Para louvar e agradecer, bendizer e adorar, te aclamar, Deus trino de amor.

Leitor 2: O Batismo de Jesus por João, no rio Jordão, é um evento que nos mostra com intensidade como o Salvador quis solidarizar-se com o gênero humano, imerso no pecado. João chamava à penitência e administrava um batismo de conversão. No entanto, Jesus, o Cordeiro sem mancha, que veio tirar o pecado do mundo, submete-se ao batismo de João. É um momento de Epifania, quando a Trindade se manifesta e aparece claramente a missão do Filho que deve ser escutado.

Todos: "Este é meu filho muito amado:Escutai-o todos vós!"

Leitor 3: Podemos contemplar, pois, no episódio do batismo do Senhor, aquela condescendência divina que faz com que Deus assuma tudo o que é próprio da nossa frágil condição humana. Jesus não teve pecado, mas, num gesto de solidariedade para com toda a humanidade, assumiu o que decorre do nosso pecado, desde o batismo dos pecadores até a morte ignominiosa da cruz.

Todos: "Este é meu filho muito amado:Escutai-o todos vós!"

Animador: A condescendência divina, manifestada de forma tão pungente na vida, nas atitudes e nas palavras de Jesus, nos estimula a amar com todas as nossas forças a Deus que tanto nos ama e a nos tornar mais compassivos e condescendentes para com todos

aqueles que, de uma ou de outra maneira, sofrem e precisam de nossa solidariedade.

Todos: A contemplação da caridade divina deve encher nosso coração de caridade.

Leitor 1: As passagens da vida de Cristo não são meros episódios do passado, mas devem ser contemplados e vividos também nos dias de hoje. Ao celebrar a festa do Batismo do Senhor, somos chamados a renovar as promessas do nosso próprio batismo. Mas como esse sacramento nos associa, afinal, ao mistério da remissão do pecado?

Leitor 2: Não se pode entender, porém, o que seja essa remissão, sem a infusão da graça (cf. S. Th., I-II, q. 113, a. 2). Quando uma criança é batizada, não é como se um anjo, portando uma caneta, riscasse da listinha do infante o pecado original, ou da lista de um adulto os seus pecados pessoais. O que faz os pecados serem apagados é uma realidade chamada graça santificante, que é infundida na alma batizada, convertendo-a de inimiga em amiga de Deus.

Todos: Essa graça nada mais é que a comunhão com Ele, a participação na vida divina (cf. 2 Pd 1, 4), uma semente de vida eterna implantada em nossos corações.

Animador: É preciso fazer crescer e frutificar essa semente divina. Para tanto, são necessárias ação e oração, vida ativa e vida contemplativa, caridade e fé, que, na verdade, são

inseparáveis uma da outra.

Todos: Em primeiro lugar, é preciso fazer atos de amor cada vez mais intensos.

Animador: Vamos atentos à escuta do Santo Evangelho, cantando:

Eu vim para escutar tua palavra, tua palavra, tua palavra de amor.

Eu gosto de escutar tua palavra, tua palavra, tua palavra de amor.

Eu quero entender melhor tua palavra, tua palavra, tua palavra de amor.

O mundo ainda vai viver tua palavra, tua palavra, tua palavra de amor.

Leitor 3: Proclamação do Evangelho de São Mateus (Mateus 3, 13-17): 13 Então, Jesus veio da Galileia para o rio Jordão, até junto de João, para ser batizado por ele. 14 Mas João queria impedi-lo, dizendo: “Eu é que preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim?” 15 Jesus, porém, respondeu-lhe: “Por ora, deixa, é assim que devemos cumprir toda a justiça!” E João deixou. 16 Depois de ser batizado, Jesus saiu logo da água, e o céu se abriu. E ele viu o Espírito de Deus descer, como uma pomba, e vir sobre ele. 17 E do céu veio uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado; nele está o meu agrado”.

Todos: A graça divina jamais falta àquele que, com sinceridade de coração, procura viver segundo o “homem novo”, nascido da água e do Espírito.

Reflexão Animador: Ao celebrarmos a Festa do Batismo do Senhor Jesus, temos diante de nós uma ocasião propícia para renovar nossas promessas batismais. Viver intensamente os compromissos de nosso batismo é o grande convite que Deus faz a cada um de nós.

Os inúmeros santos e santas canonizados pela Igreja são um eloquente testemunho de que a força do batismo pode fazer maravilhas na pessoa e na sociedade que ajudaram a transformar segundo o desígnio de Deus.

Que a graça do batismo nos torne, na Igreja e através da Igreja, o Corpo místico do Senhor, verdadeiros discípulos-missionários de Jesus! O batismo liga-nos também à Igreja, à qual Cristo uniu-se de maneira irrevogável. Não podemos querer Cristo sem Sua Igreja. O “Cristo total” é a Cabeça e o Corpo. Contemplando, assim, o Mistério de Cristo, que resplandece na face da Igreja e vivendo a graça do nosso batismo, anunciemos com humildade e caridade a fé que nos salva e enche de alegria a nossa vida!

Leitor 1: O sacramento do Batismo é o Portal de entrada no mistério insondável de Deus revelado por Jesus, o ato batismal nos mergulha na natureza divina. Ora, a ação recriadora de Deus, visível na pessoa de Cristo, nela o batizado aprende a ouvir o Filho amado, como o único mediador da Graça de Deus paranoés.

Leitor 2: Como para um atleta, cujo músculo não cresce se não for tensionado com pesos cada vez maiores, na vida da graça, quem não ama com cada vez mais fervor e generosidade vai pouco a pouco estagnando e caindo na rotina.

Momento de silêncio, deixar-se questionar e partilhar.

1- João Batista convidava as pessoas à CONVERSÃO. Vamos conversar, em grupo, sobre o significado desta palavra. O que é conversão paranoés?

2- NA IGREJA, ninguém é um cristão isolado. A partir do batismo, o cristão passa a fazer parte de um povo, e a Igreja apresenta-se como a verdadeira família dos filhos de Deus. Você pode dizer “fui batizado, ou sou batizado comprometido com a ação evangelizadora da Igreja”?

3- No Evangelho, ouvimos: “Este é o meu Filho amado; nele está o meu agrado, escutai-O”, o batizado aprende a ouvir o Filho amado como o único mediador da Graça

de Deus para nós. Com a Igreja continuamos na terra a missão do Senhor. Como respondemos o escutar a Cristo?

Animador: Quando todo o povo estava sendo batizado, Jesus também recebeu o batismo. E, enquanto rezava, o céu se abriu e o Espírito Santo desceu sobre Jesus em forma visível, como pomba. E do céu veio uma voz: “Tu és o meu Filho amado, em ti ponho o meu bem-querer”. O que fez o céu se abrir e a voz se fazer ouvir não foi o batismo de João, mas sim a oração de Jesus.

Todos: A vida de cada batizado é uma missão nesta terra: “batizados e enviados”. “Sê homem de Deus, que anuncia Deus” (papa Bento XVI).

Leitor 3: Jesus quis ser batizado por João, para mostrar que viera para assumir os nossos pecados, deixando-se contar entre os pecadores. Jesus é o Salvador do mundo: Ele é o homem novo, que vence o pecado e a morte. Com Ele e por meio dEle, uma multidão de irmãos de todas as raças e culturas tornam-se o princípio de uma humanidade nova.

Animador: Celebrar o Batismo do Senhor é ocasião oportuna para que nós renovemos o nosso próprio batismo. Pelo Batismo somos mergulhados na morte e ressurreição de Jesus Cristo. Neste momento vamos passar o Crucificado em nosso meio revivendo o mistério da passagem em nossa própria vida, ou seja, a vitória sobre as muitas situações de morte que enfrentamos cotidianamente.

(Enquanto passamos o crucificado, canta-se:)

Há momentos/ Que as palavras não resolvem/Mas o gesto de Jesus /Demonstra amor por nós.

Há momentos/Que as palavras não resolvem/Mas o gesto de Jesus /Demonstra amor por nós.

Foi no calvário que ele sem falar/Mostrou ao mundo inteiro/O que é amar.

Foi no calvário que ele sem falar/Mostrou ao mundo inteiro/O que é amar.

Neste mundo, as decepções são tantas/Mas existe uma esperança que Cristo vai voltar.

Leitor 1: Ao término de nosso encontro de hoje, renovaremos nossas promessas batismais.

Meus irmãos e minhas irmãs, pelo mistério pascal fomos no Batismo sepultados com Cristo para vivermos com ele uma vida nova. Por isso, renovemos as promessas do nosso batismo, pelas quais já renunciamos a Satanás e suas obras, e prometemos servir a Deus na Santa Igreja Católica.

Leitor2: Para viver na liberdade dos filhos de Deus, renunciais ao pecado?**Todos: Renuncio.**

Para viver como irmãos e irmãs, renunciais a tudo o que vos possa desunir, para que o pecado não domine sobre vós?**Todos: Renuncio.**

Para seguir Jesus Cristo, renunciais ao demônio, autor e princípio do pecado?**Todos: Renuncio.**

Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?**Todos: Creio! Creio! Amém!**
Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu?**Todos: Creio! Creio! Amém!**

Credes no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida

eterna? **Todos: Creio! Creio! Amém!**

O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão de todo pecado, guarde-nos em sua graça para a vida eterna, no Cristo Jesus, nosso Senhor.**Todos: Amém!**

Animador: A água é, sem dúvida, o principal símbolo do sacramento do batismo. Ela é o elemento responsável pela limpeza espiritual. Assim, em representação, o sacerdote derrama um pouco de água na cabeça do batizando – grande parte das vezes, uma criança de colo. Vamos agora tocar na água e relembrar o nosso santo batismo que pela água e o Espírito Santo recebemos uma vida nova.

Todos: Pelo Batismo somos chamados a espalhar o Odor de Cristo. O bom perfume de Cristo em nós deve influenciar este mundo. “Porque nós somos para com Deus o bom perfume de Cristo, tanto nos que são salvos como nos que se perdem.” (2 Coríntios 2,15)

Animador: Todos nós somos seres influenciáveis e influenciadores de alguma forma também. Nosso papel é deixar marcas de amor, fé, esperança, bondade, compaixão e MISERICÓRDIA ao nosso redor.

(Enquanto todos tocam na água, canta-se:) **Água cristalina que jorra do peito aberto de Jesus lá na cruz / É uma água viva que cura e que liberta cujo a fonte é o próprio Jesus Chue Chue Chua Chua nesta água eu vou me banhar(BIS)**

Animador: Hoje vamos para casa com uma estória a refletir: Certa vez,

dois senhores estavam viajando de ônibus, um ao lado do outro. Como a viagem era longa, começaram a conversar. Um deles era líder de Comunidade.

Ao passarem ao lado do Santuário Nacional de N. Sra. Aparecida, o assunto entrou em religião. O colega disse para o líder: “Eu não ensino religião para os meus filhos. Mais tarde, quando eles crescerem, vão escolher o que querem seguir”.

O líder estranhou a atitude e perguntou: “Você batizou seus filhos na Igreja Católica?”

“Claro! Batizei os meus quatro filhos”.

“Você se lembra que, nos quatro batizados, você assumiu o compromisso de educá-los na Igreja Católica?”

A pergunta pegou o colega de surpresa.

Nós, infelizmente, não costumamos levar a sério o que prometemos para Deus. Mas Ele leva. Se os compromissos assumidos entre nós devem ser cumpridos, muito mais os assumidos com Deus.

Maria Santíssima manteve todos os seus compromissos assumidos com Deus. Ela disse “sim” ao anjo Gabriel, e o sustentou até o fim de sua vida terrena. **Maria do “sim”, rogai por nós.**

Animador: Vamos orar juntos: **Jesus, eu quero ser um representante do teu amor aqui nesta terra. Não quero deixar passar oportunidades das pessoas se sentirem amadas, pois, talvez, eu seja justamente essa ponte entre alguém e o teu amor. Capacita-me, Senhor. Dá-me mais sensibilidade para perceber onde posso fazer a diferença. Em nome de Jesus, amém.**

(Pode-se rezar de mãos dadas a Oração da Família cristã e a saudação à virgem Maria e, com abraço fraterno, se despedem.)